

**COMISSÃO DESTINA A ACOMPANHAR, NO RIO DE JANEIRO, AS
INVESTIGAÇÕES REFERENTES AOS ASSASSINATOS DA VEREADORA
MARIELLE FRANCO E DO SR. ANDERSON PEDRO GOMES - CEXVERIO**

**REQUERIMENTO Nº _____, DE 2018
(Do Sr. Glauber Braga)**

Requer a realização de reunião técnica no âmbito desta comissão externa.

Senhor Presidente:

Requeiro a realização de reunião no âmbito desta comissão externa para discussão de propostas legislativas e políticas públicas para prevenir, combater e solucionar episódios de violência política como o que vitimou a vereadora Marielle Franco e o senhor Anderson Gomes, tendo como sugestão os seguintes participantes:

- Representante da Anistia Internacional;
- Representante do Fórum Brasileiro de Segurança Pública;
- Representante do Instituto Sou da Paz;
- Senhor Rafael Borges – Diretor do Instituto Carioca de Criminologia e Conselheiro da OAB/RJ;
- Senhor Orlando Zaccone – Representante do Coletivo Policiais antifascismo.

JUSTIFICAÇÃO

Passados 245 dias dos assassinatos da vereadora Marielle Franco e do senhor Anderson Gomes, ainda não se tem notícia dos executores e nem dos

mandantes do crime. Por conta da atuação da vereadora Marielle na defesa dos direitos humanos, das minorias oprimidas e exploradas desse país e no combate à violência estatal e miliciana, no entanto, podemos impingir a este crime, com bastante convicção, uma motivação política.

Marielle não foi a primeira parlamentar nem a primeira defensora de direitos humanos a ser assassinada no Brasil. Essa triste e revoltante realidade fez com que corressem, ontem e hoje, propostas no parlamento e na sociedade para a superação desse estado de coisas, por todos aqueles que sonham com uma sociedade na qual seja possível defender ideias, políticas e sonhos sem temer pela própria vida.

Estando presente no escopo do plano de trabalho desta Comissão uma possível apresentação de medidas legislativas e outras propostas que contribuam para que casos como o de Marielle e Anderson não mais se repitam, é preciso aproveitar a inteligência coletiva, presente na academia, nas entidades da sociedade civil e nos movimentos sociais, para que se proponham medidas concretas para virar de vez essa triste página da história do Brasil.

Sala da Comissão, em 14 de novembro de 2018.

Deputado Glauber Braga